



ABANDONO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NA INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS PARA A SAÚDE NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NOS ANOS DE 2016 A 2022

BRENDA DOS SANTOS ALMEIDA; LUCIANA SOBRAL SILVEIRA SILVA; GIOVANNA ALMEIDA ANJOS FARIAS; NAIRA FRANCINE SILVA E SILVA; MARCELA CARVALHO LIMA

Introdução: Tuberculose é uma doença infecciosa-transmissível, afeta prioritariamente pulmões, embora possa acometer outros órgãos pela facilidade de disseminação da infecção. Na infância difere sua apresentação clínica e diagnóstica dos adultos, as crianças costumam não expectorar, com o exame bacteriológico negativo pelo reduzido número de bacilos nas lesões, outro obstáculo é o não acesso a assistência, dificultando o diagnóstico e tratamento, repercutindo 80% dos óbitos em menores de 5 anos. **Objetivo:** analisar e descrever dados acerca do abandono ao tratamento da tuberculose na infância, a fim de traçar esse perfil epidemiológico em crianças de 0 a 19 anos no Brasil. **Métodos:** um estudo ecológico descritivo de série temporal, que foram analisadas notificações de abandono ao esquema terapêutico de TB em crianças nos Estados brasileiro, anos de 2016-2022. Dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Como critério diagnóstico adota-se a cultura. Uma vez que abandono são considerados os casos confirmados por cultura, que não iniciaram tratamento. **Resultados:** foram identificados 8.665 casos confirmados de TB por cultura na faixa etária de 0-19 anos nos anos de 2016-2022, sendo mais prevalente entre 15 e 19 anos, no ano de 2018. Sobre abandono considerou-se casos confirmados que não iniciaram o tratamento, ou seja, perda da cascata de cuidados, dessa variável temos que prevaleceu o maior número de casos entre 15-19 anos, sexo masculino, no ano de 2021, coincidindo com ano que o número recorde de mortes foi registrado 5 mil óbitos, reflexos da pandemia de COVID-19, atrelando redução significativa no período de 2019 na queda da cobertura vacinal. **Conclusão:** Houve aumento significativo no abandono ao tratamento da TB entre adolescentes, corroborando com o recorde no número de óbitos, o que chama atenção das entidades de saúde para uma patologia na qual existe vacina, diagnóstico, tratamento e cura, ou seja, é uma doença imuno-previnível, curável. Está prevista criação do Comitê Interministerial para eliminação da doença, para ampliar o acesso ao diagnóstico, empoderar e subsidiar a continuidade do tratamento nas populações mais vulnerais e quem sabe assim, atingir o compromisso de zerar as famílias atingidas pela tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose, Criança, Abandono terapêutico de tb., Tratamento, Diagnostico.